

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2015, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

cenário Econômico - O primeiro semestre de 2015 foi marcado por sinais divergentes quanto à operação econômica mundial. Nos EUA, a economia voltou a apresentar sinais de retomada, com a divulgação dos indicadores de vendas do varejo, de confiança do consumidor e do mercado imobiliário em patamares acima do esperado. Os países emergentes, no entanto, vêm apresentando de modo geral um crescimento fraco e aquém das expectativas. A reunião do FED e os índices de inflação americanos trouxeram alívio aos mercados. Apesar de diversos analistas continuarem a apontar setembro como o mês do início do ciclo de aperto monetário, a precificação do mercado aponta maior probabilidade de que o banco central americano só comece a atuar em dezembro. Na Europa, enquanto o cenário econômico mostra sinais de melhora, o cenário político continua apresentando deterioração. A postergação por parte da Grécia do pagamento de uma das parcelas do empréstimo do FMI mostrou que, além de problemas de caixa, o país e seus credores tiveram dificuldades para chegar a um acordo, mantendo os riscos de *default* na dívida e de uma possível saída da zona do Euro no radar dos investidores. As informações sobre a atividade na China confirmam a desaceleração dos últimos meses. O governo continua adotando medidas para estimular a economia, mas encontra dificuldades para mudar o modelo econômico e manter as elevadas taxas de crescimento. O país ainda tem de lidar com os fortes índices de uma bolha no mercado acionário. Uma correção drástica nos preços dos ativos traria consequências para o consumo doméstico e, por tabela, para a economia mundial. No Brasil, temos observado uma contínua piora em diversos indicadores macroeconômicos e a manutenção de um quadro político conturbado contrastando com a adoção de ajustes necessários na condução da política econômica. Algumas medidas do ajuste fiscal foram aprovadas no Congresso, mas diversas emendas enfraqueceram seus impactos nas contas públicas. Tendo em vista os desafios do setor produtivo, a Administração do Banco Industrial espera um 2015 defensivo, com foco na manutenção dos altos índices de liquidez e do perfil conservador na concessão de crédito.

Perfil de Atuação - O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho do negócio. A Tesouraria não opera com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,3% da carteira ao final do semestre, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* representou 87% da carteira total, com um volume de R\$ 1.572,5 milhões, incluídas as operações de compra de ativo, conforme nota explicativa nº 12. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, manteve-se estável no período, totalizando R\$ 224,8 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de Reais)

Nota	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo				
Circulante	1.967.949	1.956.308	1.976.857	1.965.496
Disponibilidades	4	17.607	4.885	27.779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	589.038	533.156	589.038
Aplicações no mercado aberto		587.006	519.296	587.006
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.032	13.860	2.032
Títulos e valores mobiliários	6	67.369	113.522	67.369
Carteira própria		1.480	70.967	1.480
Vinculados a compromissos de recompra		53.899	31.763	53.899
Vinculados à prestação de garantias		11.990	10.792	11.990
Relações interfinanceiras		1.803	2.774	1.803
Serviços de compensação de cheques e outros papéis		1.340	1.899	1.340
Créditos vinculados	8	463	885	463
Operações de crédito	9,10	809.976	821.380	809.976
Operações de crédito - Setor privado		832.083	831.518	832.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(22.107)	(10.138)	(22.107)
Operações de arrendamento mercantil	9	-	-	-
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado		-	2	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		-	(2)	-
Outros créditos		425.171	456.283	423.907
Carteira de câmbio	12	86.056	194.206	86.056
Rendas a receber	12	2.038	1.409	414
Negociação e intermediação de valores diversos	12	-	341	-
Créditos tributários	12,17	3.795	3.180	3.795
Devedores por compra de valores e bens	9,12	2.618	-	2.618
Devedores por depósitos em garantia	12	57.660	52.216	57.660
Imposto de renda a compensar	12	4.702	1.645	4.704
Adiantamentos a fornecedores	12	2.085	2.055	2.085
Devedores por compra de ativos	9,12	263.638	196.900	263.638
Devedores diversos - País / Exterior	12	5.374	7.868	5.387
Diversos	12	1.367	948	1.622
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(4.162)	(4.485)	(4.162)
Outros valores e bens		56.985	24.308	56.985
Bens não de uso próprio		53.061	17.252	53.061
Despesas antecipadas		3.924	7.056	3.924
Realizável a longo prazo		434.666	351.493	434.666
Operações de crédito	9,10	400.551	322.587	400.551
Operações de crédito - Setor privado		413.223	327.553	413.223
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.672)	(4.966)	(12.672)
Outros créditos - Diversos	12	33.554	28.566	33.554
Créditos tributários	12,17	27.180	20.429	27.180
Devedores por compra de ativos	9,12	6.103	7.936	6.103
Opções por incentivos fiscais		271	271	271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,10	-	(70)	-
Outros valores e bens	13	561	340	561
Despesas antecipadas		561	340	561
Permanente		50.590	53.118	35.971
Investimentos		14.867	14.419	248
Participações em controladas	14	14.619	14.171	-
Outros investimentos		248	248	248
Imobilizado de uso	15	34.954	36.810	34.954
Imóveis		27.592	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso		15.175	15.570	15.570
Depreciações acumuladas		(7.813)	(6.352)	(7.813)
Imobilizado de arrendamento		-	618	-
Bens arrendados		-	622	-
Superveniências		-	618	-
Depreciações acumuladas		-	(622)	-
Diferido	16	97	153	97
Gastos de organização e expansão		2.987	2.987	2.987
Amortização acumulada		(2.890)	(2.834)	(2.890)
Intangível	16	672	1.118	672
Ativos intangíveis		2.953	2.953	2.953
Amortização acumulada		(2.281)	(1.835)	(2.281)
Total		2.453.205	2.360.919	2.447.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Nota	2015		2014	
	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias
Saldos em 31 de dezembro de 2014	367.222	73	14.389	89.745
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	-	(133)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	56
Destinação do lucro líquido:				
Reserva legal	22b	-	1.005	-
Reservas estatutárias	22b	-	-	6.599
Remuneração do capital próprio	22c	-	-	(12.500)
Saldos em 30 de junho de 2015	367.222	73	15.394	96.344
Mutações do período	-	-	1.005	6.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - O Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos; (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras individuais do Banco e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 20 de julho de 2015. **a. Demonstrações financeiras consolidadas** - As demonstrações financeiras consolidadas abrangem o Banco e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		2015	2014
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultoria e Serviços Ltda.	Prestação de serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação - Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas); Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas. **3. Descrição das principais práticas contábeis** - Os principais critérios adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes: **Apuração do resultado** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por disponibilidades em moeda

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações - As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.830,3 milhões no primeiro semestre de 2015, representando crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do semestre, o saldo de R\$ 1.407,9 milhões, representando crescimento de 2,0% em relação ao mesmo período de 2014.

Governança Corporativa - Administração - O Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a submeterem-se e a agir em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos do Banco Industrial com a sociedade e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: O Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: O processo de gerenciamento do risco operacional compreende a identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições, através do cálculo do VaR (Value at Risk) e da simulação de Cenários de Estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: O Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de Reais)

Nota	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Passivo				
Circulante	1.407.411	1.571.454	1.402.899	1.572.849
Depósitos	18	925.709	809.132	916.399
Depósitos à vista		32.031	44.084	31.509
Depósitos interfinanceiros		117.880	144.200	109.903
Depósitos a prazo		775.798	620.848	775.527
Captações no mercado aberto	18	53.670	31.416	53.670
Carteira própria		53.670	31.416	53.670
Recursos de aceites e emissão de títulos	18	126.658	446.283	126.658
Recursos letras imobiliárias, hipotecárias de crédito		126.658	446.283	126.658
Relações interfinanceiras		149	253	149
Pagamentos e recebimentos a liquidar		149	253	149
Relações interdependências		7.776	3.342	7.776
Recursos em trânsito de terceiros		7.776	3.342	7.776
Obrigações por empréstimos	18,19a	115.782	195.032	115.782
Empréstimos no exterior		115.782	195.032	115.782
Obrigações por repasses no País	18,19b	49.689	7.646	49.689
BNDES		4.609	-	4.609
FINAME		45.080	7.646	45.080
Obrigações por repasses do exterior	18,19c	968	616	968
Repasses do exterior		968	616	968
Instrumentos financeiros derivativos	7	10	36	10
Instrumentos financeiros derivativos		10	36	10
Outras obrigações	21	127.000	77.698	131.258
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		348	193	348
Carteira de câmbio	12,21	8.109	13.814	8.109
Sociais e estatutárias		10.625	7.707	10.625
Negociação e intermediação de valores		817	-	817
Fiscais e previdenciárias	20c,21	14.024	4.948	14.395
Credores por antecipação de valor residual	21	-	606	-
Provisões para riscos fiscais	20,21	38.884	36.395	38.884
Provisão para pagamentos a efetuar		4.085	3.445	4.117
Provisão para passivo contingente	20,21	12.347	8.841	12.628
Dívidas subordinadas	18,21	1.035	1.261	1.035
Credores diversos - País / Exterior		36.718	483	39.442
Diversas		8	5	858
Exigível a longo prazo	18	565.988	319.841	565.610
Depósitos	18	80.287	172.079	79.909
Depósitos interfinanceiros		1.082	11.158	704
Depósitos a prazo		79.205	160.921	79.205
Recursos de aceites e emissão de títulos		315.921	5.968	315.921
Recursos letras imobiliárias, hipotecárias de crédito		315.921	5.968	315.921
Obrigações por repasses		122.670	75.968	122.670
BNDES	18,19b	11.280	-	11.280
FINAME	18,19b	18.882	43.262	18.882
Repasses do exterior		92.508	32.706	92.508
Instrumentos financeiros derivativos	7	25	44	25
Instrumentos financeiros derivativos		25	44	25
Outras obrigações	21	47.085	65.782	47.085
Dívidas subordinadas	18,21	47.085	65.782	47.085
Resultado de exercícios futuros		850	861	-
Participação dos minoritários		-	-	29
Patrimônio líquido	22	478.956	468.763	478.956
Capital realizado atualizado:				
De domiciliados no País		367.222	367.222	367.222
Reservas de reavaliação		73	73	73
Reserva de lucros		111.738	101.270	111.738
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos		(77)	198	(77)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado. O Banco Industrial divulga e atualiza anualmente o relatório "Gerenciamento de Risco de Capital", contemplando uma exposição detalhada do processo de gestão. O relatório está disponível no site de Relações com Investidores, seção Governança Corporativa - Gestão de Riscos. **Risco de Crédito**: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de Reais)

f. Ativo permanente - Investimentos - Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisões, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&FBovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. **Imobilizado de uso** - O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação da controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente. **Ativo diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de *softwares*, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de locais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais). **Ativo intangível** - Os gastos com desenvolvimento de *softwares* são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis. **Passivos circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e captações no mercado aberto** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 20). **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 20). **Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do período, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **j. Demonstrações de valor adicionado** - O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do Pronunciamento Técnico CPC nº 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas.

4. Disponibilidades

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Moeda Nacional	164	168	327	321
Moeda Estrangeira	17.443	4.717	27.452	11.729
Total	17.607	4.885	27.779	12.050

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Posição bancada	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	307.509	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	50.000	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	229.497	519.296
Total	-	-	587.006	519.296

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
De 1 a 30 dias	-	-	1.031	10.204
De 31 a 180 dias	-	-	-	2.655
De 181 a 360 dias	-	-	1.001	1.001
Total	-	-	2.032	13.860

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez - Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	-	-	38.018	22.713
Posição bancada	-	-	37.917	22.686
Posição financiada	-	-	101	27
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	24	290
Total	-	-	38.042	23.003

6. Títulos e valores mobiliários - a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação - Os títulos públicos e debêntures possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos e valores mobiliários	67.369	113.522	67.369	113.522
Carteira própria	1.480	70.967	1.480	70.967
Letras do Tesouro Nacional - LTN	470	70.967	470	70.967
Cotas de fundos de investimentos	1.010	-	1.010	-
Vinculados a compromissos de recompra	53.899	31.763	53.899	31.763
Letras do Tesouro Nacional - LTN	35.844	15.529	35.844	15.529
Debêntures	18.055	16.234	18.055	16.234
Vinculados à prestação de garantia	11.990	10.792	11.990	10.792
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.990	10.792	11.990	10.792
Total	67.369	113.522	67.369	113.522

Parcela a curto prazo
Parcela de longo prazo

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip S.A. Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer entre 3 e 12 meses	48.304	81.759	48.304	81.759
A vencer até 3 meses	18.055	31.763	18.055	31.763
Sem vencimento	1.010	-	1.010	-
Total da carteira	67.369	113.522	67.369	113.522

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	Disponíveis para venda		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Cotas de fundos de investimentos	1.010	-	1.010	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	48.304	-	48.304	-
Debêntures	18.055	-	18.055	-
Total da carteira	67.369	-	67.369	-

e. Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor de custo atualizado	67.369	113.522	67.369	113.522
Valor de mercado (i)	67.369	113.522	67.369	113.522
Ajuste a mercado	-	-	-	-

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	38.042	23.003	38.042	23.003
Títulos de renda fixa	4.990	5.594	4.990	5.594
Títulos de renda variável	-	6.357	-	12.021
Ajuste negativo ao valor de mercado	-	(5.689)	-	(10.969)
Total	43.032	29.265	43.032	29.649

7. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e T.JLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*. Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco. São contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado do Banco. **Controles de gerenciamento de risco** - As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
CDI x IGP-M (*)	Valor referencial	Valor da curva	Valor da curva	Valor líquido
	Ativo	Passivo	Passivo	(a pagar)
	4.853	5.702	(5.737)	(35)
Total	4.853	5.702	(5.737)	(35)

	Controlador e Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
CDI x IGP-M (*)	Valor referencial	Valor da curva	Valor da curva	Valor líquido
	Ativo	Passivo	Passivo	(a pagar)
	8.932	9.386	(9.466)	(80)
Total	8.932	9.386	(9.466)	(80)

	Controlador e Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
Mercado futuro (*):	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
	Ativo	Passivo	Passivo	(a pagar)
	143.454	-	88.924	-
Total	143.454	735.985	88.924	506.309

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge*) - vide Nota Explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&FBovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:	-	-	-	-	-	-
CDI x IGP-M	3	7	14	7	4	35
Mercado futuro:	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	45.473	-	30.711	29.990	37.280	143.454
Posição vendida	244.079	435.016	56.890	-	-	735.985

Operações de swap:

	Controlador e Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
CDI x IGP-M	17	19	22	14	8	80
Mercado futuro:	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	31.936	-	31.889	-	25.099	88.924
Posição vendida	203.917	297.887	4.505	-	-	506.309

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e *swap* são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBovespa S.A.. Os valores a pagar de operações de *swap* estão registrados na rubrica "instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos - Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Letras do Tesouro Nacional	10.867	9.788
Cartas de Fiança	30.000	23.000
Total	40.867	32.788

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos - O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador e Consolidado	
	2015	2014
Contratos de swap	(70)	(60)
Contratos futuros	17.751	(7.755)
Total	17.681	(7.815)

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos - A Instrução CVM nº 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise inclui: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM nº 475 de 17/12/2008.

1 - Quadro Demonstrativo de Posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2015 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo		Montante da carteira protegida	Posição (a)
		2015	2014		
Hedge (*) - Dívida em moeda estrangeira					
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	143.454	(160.309)	(16.855)	
Hedge (*) - Banking Pré					
Operações de crédito	Taxa de juros	(735.985)	723.446	(12.539)	
Total		(592.531)	563.137	(29.394)	

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	cenário I	cenário II	cenário III
		Deterioração 1%	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge Cambial	Derivativo (risco queda US\$)	(77)	(1.918)	(3.837)
	Dívida (risco aumento US\$)	120	3.009	6.018
Efeito Líquido		43	1.091	2.181
Hedge Banking Pré	Derivativo (risco queda Selic)	320	7.990	15.980
	Créditos (risco aumento Selic)	(603)	(15.072)	(30.143)
Efeito Líquido - Total		(283)	(7.082)	(14.163)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM	cenário I	cenário II	cenário III
		Exposição Líquida	Deterioração 1%	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Book Cambial	Queda da moeda estrangeira	(16.855)	43	1.091	2.181
Book Pré	Alta do CDI	6.671	(205)	(5.130)	(10.259)
Book Índice	Nulo (Pós)	115.489	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido - Total		105.305	(162)	(4.039)	(8.078)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem aos parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

8. Rel

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de Reais)

15. Imobilizado de uso

	Controlador e Consolidado				
	2015		2014		
Taxa anual de depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	
Outras imobilizações:					
Imóveis:					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(2.594)	6.033	(2.353)
Subtotal		27.592	(2.594)	27.592	(2.353)
Móveis e equipamentos	10	1.404	(1.096)	1.387	(1.034)
Sistema de comunicação	20	342	(238)	342	(234)
Sistema de processamento de dados	20	2.717	(2.316)	2.572	(2.176)
Sistema de segurança	10	40	(40)	40	(39)
Sistema de transporte	20	10.672	(1.529)	11.229	(516)
Subtotal		15.175	(5.219)	15.570	(3.999)
Total		42.767	(7.813)	43.162	(6.352)

16. Diferido / Intangível

	Controlador e Consolidado				
	2015		2014		
Taxa anual de amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada	
Diferido					
Beneficentários em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.890)	2.987	(2.834)
Total		2.987	(2.890)	2.987	(2.834)
Intangível					
Taxa anual de amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada	
Ativos Intangíveis - Softwares	20	2.953	(2.281)	2.953	(1.835)
Total		2.953	(2.281)	2.953	(1.835)

Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido, reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização. **17. Créditos tributários - controlador e consolidado** - O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 30 de junho de 2015 e 2014, os créditos tributários estão demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	Controlador e Consolidado					
	2015		2014			
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.565	6.339	16.904	6.574	3.945	10.519
Marcação a mercado	32	19	51	-	-	-
Passivo contingente	9.119	4.901	14.020	8.538	4.552	13.090
Total	19.716	11.259	30.975	15.112	8.497	23.609

b. Expectativa de realização - Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de junho de 2015 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício			Valor presente (I)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
2015	3.795	3.658	4.151	3.550	2.993	2.972
2016	3.658	4.151	2.972	2.993	3.609	2.130
2017	4.151	2.972	1.310	2.972	2.130	9.469
2018	2.092	1.310	9.469	1.310	9.469	20.294
2019 (ii)	17.279	9.469	20.294	9.469	20.294	
	30.975			20.294		

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de junho de 2015 (1,12% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais.

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	2015		2014	
	IR	CS	IR	CS
Saldo no início do semestre	24.458	36.290	24.458	36.290
Constituição no semestre	8.846	3.609	8.846	3.609
Reversão no semestre	(2.329)	(16.290)	(2.329)	(16.290)
Saldo no fim do semestre	30.975	23.609	30.975	23.609

Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)

	6,47%	5,04%
--	-------	-------

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social - controlador (acumulada)

	2015		2014	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	23.895	23.895	34.391	34.391
Remuneração do capital (JCP)	(12.500)	(12.500)	(9.000)	(9.000)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	11.395	11.395	25.391	25.391
Adições / exclusões	14.980	15.009	(19.737)	(24.672)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.479)	(1.479)	1.205	1.205
Créditos baixados como prejuízo	(5.730)	(5.730)	(40.729)	(40.729)
Superveniência / insuficiência de depreciações	-	-	4.909	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.114	22.114	8.117	8.117
Marcação a mercado de TVM e derivativos	-	-	5.689	5.689
Passivos contingentes fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	906	906
Outras inclusões / exclusões	75	104	106	140
Base de cálculo	26.375	26.404	5.594	719
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	3.956	3.961	839	108
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 120	2.626	-	548	-
Incentivos fiscais	(198)	-	(44)	-
Imposto de renda / contribuição social	6.384	3.961	1.343	108
Imposto de renda diferido	-	-	(2.635)	(838)
Imposto de renda / contribuição social	6.384	3.961	1.343	108
Realização (constituição) de crédito tributário	(4.096)	(2.458)	7.926	4.766
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	2.288	1.503	6.634	4.036

18. Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos à vista	32.031	44.084	31.509	44.031
Depósitos interfinanceiros	118.962	155.358	110.607	146.139
Depósitos a prazo	855.003	781.769	854.732	781.769
Captações no mercado aberto (*)	53.670	31.416	53.670	31.416
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	442.579	452.251	442.579	452.251
Obrigações por empréstimos	115.782	195.032	115.782	195.032
Obrigações por repasses no País	79.851	50.908	79.851	50.908
Obrigações por repasses no exterior (***)	93.476	33.322	93.476	33.322
Dividas subordinadas (****)	48.120	67.043	48.120	67.043
Total	1.839.474	1.811.183	1.830.326	1.801.911

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 1º de julho de 2015 estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN), com vencimentos em 1º de outubro de 2015 no valor total de R\$ 35.844 e Debêntures com vencimentos em 1º de julho de 2016, no valor de R\$ 18.055.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$ 320.795 e Letras de Crédito Imobiliário R\$ 121.784.

(***) Em 14 de março de 2014, o Banco Industrial firmou com o IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$ 15 milhões, com prazo de pagamento em até 2 anos.

(****) Em 8 de janeiro de 2007, o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$ 15 milhões, indexados à taxa LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada, de acordo com a Resolução nº 2.837. Neste sentido, os US\$ 15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S.A. Em razão da proximidade da data de vencimento essa utilização fica limitada a 20%, no montante de R\$ 9.624 em 30 de junho de 2015. Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer acima de 60 meses	52.053	41.145	52.053	41.145
A vencer entre 36 e 60 meses	8.205	7.493	8.205	7.493
A vencer entre 12 e 36 meses	505.705	271.159	505.327	262.101
A vencer entre 3 e 12 meses	717.071	755.628	708.823	755.467
A vencer em até 3 meses	524.409	691.674	524.409	691.674
Sem vencimento	32.031	44.084	31.509	44.031
Total	1.839.474	1.811.183	1.830.326	1.801.911

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Operações de captações no mercado	8.604	6.389	8.119	6.067
Depósitos interfinanceiros	51.435	38.057	51.419	37.774
Captações no mercado aberto	1.381	1.806	1.381	1.806
Outros	28.629	27.511	28.629	27.511
Subtotal	90.049	73.763	89.548	73.158
Operações de empréstimos e repasses	46.688	8.449	46.688	8.449
Despesas obrigações banqueiro exterior	1.544	771	1.544	771
Obrigações por repasses no País	23.268	-	23.268	(4.267)
Obrigações por repasses no exterior	71.500	9.220	71.500	4.953
Subtotal	161.549	82.983	161.048	78.111

d. DPGE - Resolução nº 3.692 - O Banco Industrial capta recursos em DPGE, instituído pela Resolução nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$ 79 milhões, à taxa de 105,5% de DI pelo prazo de 1.096 dias. Em 30 de junho de 2015, o saldo dessas operações é de R\$ 102.377. **19. Obrigações por empréstimos e repasses - a. Empréstimos no exterior** - São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até junho de 2016. **b. Repasses no País** - Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **c. Repasses do exterior - c. Empréstimos sênior** - Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente. **IFC - International Finance Corporation** - Em março de 2014, o Banco Industrial captou US\$ 15 milhões por três anos, através de A Loan junto ao IFC. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão. **20. Provisões, passivos, contingências ativas e passivas** - O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais - As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias - Provisão para Riscos Fiscais, representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia". Existem 21 casos de reclamações trabalhistas e 1.338 cíveis classificadas como possíveis pelos nossos assessores jurídicos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. **b. Composição das provisões** - A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador	
	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (*)	38.884	36.395
Passivos contingentes	12.347	8.841
Cíveis (**)	7.462	7.180
Trabalhistas	3.692	1.661
Outros passivos	1.193	-
Total	51.231	45.236

	Consolidado	
	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (*)	38.884	36.395
Passivos contingentes	12.628	8.928
Cíveis (**)	7.462	7.180
Trabalhistas	3.973	1.748
Outros passivos	1.193	-
Total	51.512	45.323

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias"; compreendem critérios de apuração de base de cálculo de COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros. (**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	12.2014		06.2015		
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	37.610	-	-	1.274	38.884
Passivos contingentes:	12.070	277	-	-	12.347
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.692	-	-	-	3.692
Outros passivos	916	277	-	-	1.193
Total provisão	49.680	277	-	1.274	51.231

	Consolidado				
	12.2013		06.2014		
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	35.244	72	-	1.079	36.395
Passivos contingentes:	8.007	834	-	-	8.841
Cíveis	7.058	122	-	-	7.180
Trabalhistas	949	712	-	-	1.661
Total provisão	43.251	906	-	1.079	45.236

	Consolidado				
	12.2014		06.2015		
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização / Reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	37.610	-	-	1.274	38.884
Passivos contingentes:	12.351	277	-	-	12.628
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.973	-	-	-	3.973
Outros passivos	916	277	-	-	1.193
Total provisão	49.961	277	-	1.274	51.512

	Consolidado				
	12.2013		06.2014		